

“jaquetáquefique”



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP

Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar



8º AUDHASS

Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar

QUANTO O SUS PAGA POR PROCEDIMENTO. HÁ EQUIDADE?

(Formas de Financiamento, Tabelas Paralelas e Outros Modelos)



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP

Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar



8º AUDHASS

Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar



Por Mário César Homsí Bernardes
12 de Setembro de 2024

Visão Geral do SUS



O SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DO BRASIL



ACESSO UNIVERSAL E GRATUITO À SAÚDE PARA TODOS OS BRASILEIROS



UM DOS MAIORES E MAIS COMPLEXOS SISTEMAS DE SAÚDE PÚBLICA DO MUNDO



PROTAGONIZADO PELA REDE FILANTRÓPICA DE SAÚDE (SANTAS CASAS E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS)



COMO O AUDHOSP E AUDHASS CONTRIBUEM PARA A ESTRATÉGIA DE ESG

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar

A Rede Filantrópica de Saúde.



A Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos tem o propósito de unir, integrar e representar as Federações, constituídas no respectivos Estados, bem como as Santas Casas, Hospitais e Operadoras de Saúde Filantrópicas.

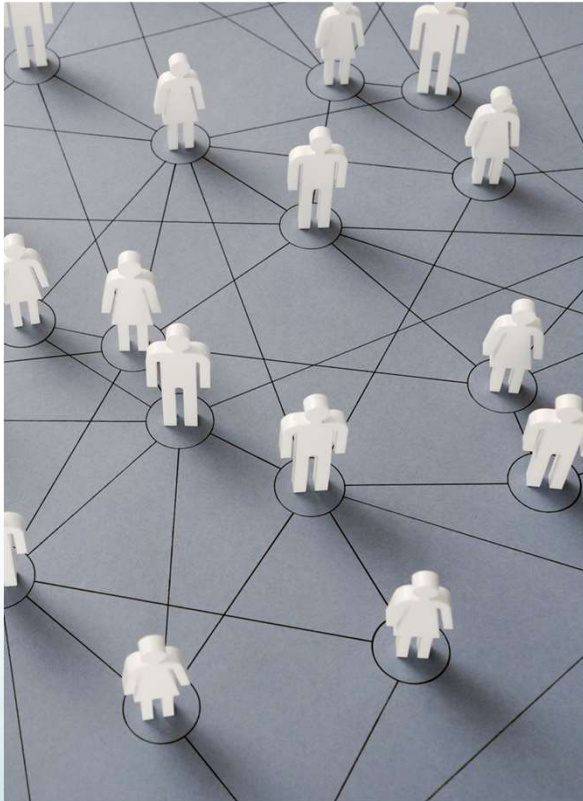


COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar

8º AUDHASS
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar

A Rede Filantrópica de Saúde.



1.814 Hospitais

24% dos Hospitais Existentes no Brasil

60% dos Atendimentos de Alta Complexidade SUS

40% dos Atendimentos de Média Complexidade

20% dos 5.570 Municípios tem a Assistência Hospitalar Realizada Unicamente por Hospitais Filantrópicos



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar

Grupo de Trabalho de Boas Práticas de Financiamento e Remuneração SUS

Objetivo: Levantar dados, colher experiências, compartilhar aprendizados, propor diálogo com o Ministério da Saúde, CONASS, CONASEMS e outras instituições, em busca de formatar caminhos que possam direcionar os hospitais à sustentabilidade, à eficiência e à qualidade na prestação de serviços de saúde, em especial, na relação constituída com o Sistema Único de Saúde – SUS.



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional
de Auditoria em Saúde
e Qualidade da Gestão
e da Assistência
Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de
Auditoria em Saúde
e Qualidade de
Assistência Hospitalar
na Saúde Suplementar



TABELA SUS PAULISTA	
O QUE?	Tabela SUS Paulista e Regionalização da Saúde.
POR QUÊ?	Defasagem da Tabela SUS. Convênios e subvenções para as entidades prestadoras de serviços que geravam desorganização financeira e redução na oferta de serviços. Com a Regionalização, o objetivo é reorganizar a rede de ambulatorios especializados e de hospitais, otimizando a distribuição dos serviços ofertados, garantindo acesso sem a necessidade de grandes deslocamentos.
QUANDO?	A partir de Janeiro de 2024.
COMO?	<p>Tabela SUS Paulista. Complementar os valores recebidos e repassados pelo Ministério da Saúde, pelos procedimentos hospitalares (possibilidade de receberem até 5x a tabela SUS. Serão beneficiados 354 Hospitais. Qualidade dos serviços prestados à população, valorizando produtividade e eficiência na assistência à saúde.</p> <p>Regionalização. Papel estratégico dos 17 DRS's em articulação regional com os municípios para a reorganização da rede de serviços de saúde. Possibilidade de chegar à revisão do papel dos hospitais de pequeno porte.</p>
QUANTO?	R\$ 5 bilhões. Recursos do Tesouro Estadual remanejado de outras pastas para a saúde.



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar



SANTA CATARINA

O QUE? Programa de Valorização dos Hospitais para 2024

POR QUÊ?

Cria GT para avaliar, discutir e propor estratégias e ações para aprimoramento dos contratos e critérios para repasse de recursos estaduais aos prestadores de serviços ao SUS e analisar custos dos serviços.

Aprova a Tabela Catarinense de Procedimentos Cirúrgicos Eletivos e trata do Programa Estadual de Redução de Filas.

Incentivo catarinense por porte e as entidades passam a receber um valor fixo mensalmente de forma regular e automática (custeio).

Incentivo para leitos de saúde mental.

Incentivo para maternidades e partos.

Incentivo para leitos de UTI e UCI.

Incentivo para custeio das portas de urgência e emergência.

Incentivo para os atendimentos em urgência e emergência na alta complexidade em cardiologia, neurologia, oncologia e ortopedia.

Incentivo para cirurgias eletivas (900 procedimentos cirurgicos para pacientes internados ou ambulatoriais).

QUANDO? A partir de 2024.

COMO?

Redução de Filas de Cirurgias Eletivas - Recursos da União e dos Estados.

Incentivo por Porte - Porte I (R\$ 25 mil) a Porte VI (R\$ 500 mil), mediante critérios de pontuação.

Saúde Mental - Valor fixo mensal de R\$ 10 mil, acrescido de R\$ 3 mil por leito adulto e R\$ 4 mil por leito pediátrico. Preve também um montante variável por mês e o mínimo de 10 leitos ofertados para a Central de Regulação (limita o máximo de 30 leitos).

Maternidades e Partos - R\$ 50 mil mensais para os hospitais com taxa de parto normal acima de 60% e R\$ 30 mil para quem apresenta taxa de parto normal abaixo de 60%. A política condiciona os incentivos a critérios como assistência regionalizada e manutenção de equipe médica e de enfermagem 24 horas.

Leitos de UTI e UCI - Metodologia de cálculo para UCI's (Leitos x Tabela SIGTAP x 30 dias), para UTI's Tipo II (Leitos x R\$ 1,2 mil x 30 dias) e para UTI's Tipo III, UCO e Queimados (Leitos x R\$ 1,4 mil x 30 dias), complementando os valores dos recursos federais.

Urgência e Emergência - Diferencia hospitais com porta aberta e porta referenciada. Incentivo mensal e por porte hospitalar. Porta Aberta, porte I (R\$ 25 mil) e porte VI (R\$ 400 mil). Porta referenciada, porte I (R\$ 12,5 mil) e porte VI (R\$ 200 mil).

Alta Complexidade nas Especialidades - incentivo no valor fixo correspondente a 50% do base no que foi produzido nos últimos 12 meses.

Cirurgias eletivas - valores variáveis de 02 a 12 vezes o valor de referência.

QUANTO? Ainda não conseguimos estimar.

MINAS GERAIS

O QUE? Valora Minas - Política de Atenção Hospitalar do Estado de Minas Gerais

POR QUÊ?	Qualificar a assistência, ampliar o acesso e responder às demandas e necessidades da população mineira, otimizando a alocação de recursos nas unidades territoriais de saúde e vinculando os repasses à resultados assistências e valor entregue à população.
	<p>Cofinanciamento estadual para aumento da resolubilidade dos territórios, qualificando os hospitais de relevância micro, macroregional e estadual.</p> <p>Cofinanciamento das linhas de cuidados para os hospitais de pequeno porte, vocacionando os hospitais não elegíveis para o Valora Minas, mas são relevantes para o fortalecimento das redes de atenção à saúde nos territórios do Estado. Hospitais de Transição e Hospitais de Apoio à Rede de Urgência e Emergência, à rede de Atenção Psicossocial, Centros de Parto Normal e de Especialidades Ambulatoriais.</p> <p>OtimizaSUS. Implantação escalonada por perfis de hospitais e garantia de custeio apenas para o primeiro ano</p>

QUANDO? Início em Novembro de 2021.

COMO O AUDHOSP E AUDHASS CONTRIBUEM PARA A ESTRATÉGIA DE ESG



22º AUDHOSP
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar

COMO?

O programa não garante o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos, mas representa um complemento de custeio de aproximadamente 50%, tendo incrementos que variam de 12% a 340%, quando comparado com referência nacional de remuneração pela tabela SUS, excluindo-se dessa análise a alta complexidade ambulatorial, pois não há cofinanciamento para esse eixo. Cumprimento de uma série de indicadores.

O programa não garante o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos, mas representa um complemento de custeio de aproximadamente 65%, tendo incrementos que variam de 5% a 1.836%, quando comparado com referência nacional de remuneração definida pela tabela SUS, excluindo-se dessa análise a alta complexidade ambulatorial, pois não há cofinanciamento para esse eixo, além de os hospitais vinculados a esse módulo não apresentarem produção de alta complexidade. Cumprimento de uma série de indicadores.

OtimizaSUS - Implantação do DRG (reduzir tempo médio de internações, desperdícios e melhorar os controles de gestão) e alimentação da plataforma APURASUS (padronizar o cálculo dos custos dos serviços prestados através do SUS).

QUANTO?

Valora Minas - R\$ 1,5 bilhão
Valora Minas HPP - R\$ 113 milhões
OtimizaSUS - R\$ 154 milhões

ESPÍRITO SANTO

O QUE?	Política Estadual de Contratualização da Participação Complementar ao SUS no Espírito Santo.
POR QUÊ?	Simplificação de formalidades. Territorialização. Garantia do acesso e desjudicialização. Responsibilização pelo cuidado. Isonomia nas relações entre Estado e entidades complementares. Pagamento por desempenho
QUANDO?	Início em Junho de 2022.
COMO?	A parte hospitalar passou a ser remunerada de forma pré-fixada com base em custo de diárias. OPME de alta complexidade continuaram a ser remunerados conforme tabela SUS. OPME não padrão SUS passou a ser remunerado conforme tabela especial estadual. Serviços FAEC continuaram com remuneração variável Serviços ambulatoriais são remunerados de forma variável e com tabela especial estadual. Incremento médio de 55% nos contratos com os filantrópicos. Estímulo para acreditação dos serviços. Estímulo para implantação de ferramenta de eficiência hospitalar - DRG.
QUANTO?	O contrato atual ainda não cobre 100% do custo de operação dos hospitais, mas já houve uma significativa diferença em relação aos cenários anteriores. Foram incrementados cerca de R\$ 1 bilhão/ano no novo programa.



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar

RESULTADOS

Melhora significativa na remuneração dos hospitais, melhorando o equilíbrio financeiro dos contratos.

Oferta de novos serviços, antes não prestados.

Serviços foram descentralizados, em resposta a um cenário anterior de concentração de serviços.

A eficiência dos hospitais melhoraram consideravelmente. A média de permanência passou de 5,2 para 4,3. e a média de altas/mês passaram de 8.300 para 10.400 (impacto de 2.100 altas a mais por mês).

Hospitais acreditados ONA passaram de 2 para 7 e mais 6 instituições estão em processo de acreditação.

Outros Estados Também Vivenciam Boas Práticas de Financiamento e Remuneração SUS

- ✓ Rio Grande do Sul – Programa ASSISTIR de Incentivos Hospitalares, que constitui um valor monetário, medido em reais, Unidade de Incentivo Hospitalar – UIH, fixado por Decreto do Governador do Estado. Considera produção hospitalar e ambulatorial, número de leitos SUS, complexidade e especificidade do tipo de serviço. Destinado a hospitais privados sem fins lucrativos e hospitais públicos municipais que prestam serviços ao SUS.



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de Auditores em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de Auditores em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar

Outros Estados Também Vivenciam Boas Práticas de Financiamento e Remuneração SUS

- ✓ Mato Grosso – Instituiu o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal – FEEF, destinado a alavancar recursos para a implementação de políticas públicas de saúde. O FEEF é constituído de recursos oriundos do ICMS, em contrapartida a incentivos e benefícios fiscais concedidos. Parte dos recursos arrecadados são destinados aos hospitais indicados pela FEHOSMT e distribuídos conforme faturamento dos hospitais. Estes recursos vão complementar os valores previstos na tabela SUS e não poderão incrementar as metas físicas pactuadas.



**COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar

Valor total por Ano - processamento segundo Unidade da Federação
Período: Jan-Dez/2019 a Jan-Dez/2023

Nº Ord.	UF	2019	2020	2021	2022	2023	Ordenado pelo
							Per Capita
							Valor per capita em 2023
1	PR	2.746.892.557,37	2.466.804.923,96	3.053.830.394,61	3.100.106.148,36	3.451.425.670,48	301,61
2	SC	1.594.579.301,75	1.453.174.268,56	1.924.578.776,53	1.927.963.034,83	2.208.502.861,11	290,23
3	ES	749.248.964,22	711.685.093,60	975.648.182,52	947.802.840,49	1.071.966.797,25	279,63
4	RS	2.430.449.413,30	2.326.526.727,80	2.816.652.682,41	2.724.249.762,48	2.955.411.988,13	271,62
5	RJ	2.739.594.283,15	2.482.357.097,78	3.127.684.607,94	3.389.445.364,48	4.283.121.223,79	266,79
6	SP	9.273.285.555,60	8.544.023.544,71	10.387.463.233,78	10.352.979.557,20	11.517.704.501,42	259,29
7	MG	3.895.307.312,07	3.659.435.363,98	4.647.552.031,67	4.634.050.958,73	5.207.064.649,76	253,52
8	DF	515.778.078,28	517.210.964,54	611.339.749,60	632.842.255,61	713.099.874,28	253,14
9	RO	339.864.881,18	295.045.342,21	367.040.970,32	380.654.186,53	399.270.770,03	252,54
10	PE	1.787.027.696,14	1.593.511.335,51	2.094.376.753,29	2.107.627.690,72	2.269.210.899,93	250,52
11	RN	607.747.332,75	580.695.149,73	710.760.500,02	726.012.612,28	788.945.090,18	238,90
12	MS	472.907.616,69	437.583.489,85	571.079.081,83	570.520.664,74	644.506.173,10	233,80
13	GO	1.131.247.001,33	1.063.499.156,98	1.394.575.772,98	1.410.184.344,24	1.584.891.464,61	224,64
14	BA	2.220.178.027,22	2.027.607.547,22	2.555.541.298,41	2.654.800.153,92	3.014.033.888,91	213,21
15	PB	565.853.487,39	492.130.459,89	645.779.455,27	694.776.721,72	813.533.834,33	204,69
16	AC	104.564.000,68	92.834.198,54	121.115.930,31	130.533.372,40	168.730.772,49	203,28
17	AP	75.715.178,88	71.411.949,21	121.038.281,68	112.890.485,87	148.968.421,56	203,09
18	AL	528.320.160,00	475.392.318,57	596.513.828,18	586.291.978,97	623.726.656,13	199,43
19	PI	526.078.569,59	456.415.121,85	604.635.093,60	615.964.604,02	646.036.787,92	197,61
20	CE	1.313.800.496,09	1.254.314.079,54	1.573.224.424,89	1.569.063.569,35	1.704.782.974,39	193,91
21	MA	1.063.477.892,07	1.024.772.436,33	1.405.384.512,68	1.308.967.308,21	1.309.947.112,53	193,35
22	SE	268.117.570,13	251.930.401,98	341.044.127,10	355.589.753,27	426.532.551,62	193,04
23	MT	502.486.300,78	458.725.279,90	632.793.614,78	607.214.512,61	671.468.052,03	183,52
24	RR	91.630.011,06	79.084.036,72	96.187.740,86	110.470.688,30	113.710.940,00	178,71
25	AM	507.628.586,94	475.305.255,87	577.105.361,55	613.750.283,76	686.157.365,29	174,10
26	PA	972.789.016,22	956.039.014,55	1.141.823.596,65	1.278.711.503,62	1.408.960.374,98	173,60
27	TO	197.251.015,69	189.897.649,13	227.990.938,26	233.443.383,08	257.134.087,90	170,12
	BR	37.221.820.306,57	34.437.412.208,51	43.322.760.941,72	43.776.907.739,79	49.088.845.784,15	241,74

Fonte: Tabnet/Datasus e IBGE



Procedimentos Ambulatoriais e Hospitalares do SUS por Local de Atendimento

Após Analisada as Políticas Estaduais de Complementação dos Valores do SUS, ...

E ai?

Quanto o SUS paga por procedimento? Existe equidade financeira no Sistema Único de Saúde?

Preocupações:

- ✓ Programa Mais Acesso à Especialistas – PMAE
- ✓ Repasse dos Recursos da Lei nº 14.820/2024
- ✓ O Sistema Único de Saúde não é mais Único?



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar



Financiamento Tripartite da Saúde Pública no Brasil

Valores Mínimos a Serem Destinados às Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar

Arcabouço normativo - Esfera municipal

<u>Período</u>	<u>Norma</u>	<u>Método de cálculo do mínimo a ser aplicado em ASPS</u>
2000 e seguintes	EC 29/2000	15% Recursos Próprios

Arcabouço normativo - Esfera estadual

<u>Período</u>	<u>Norma</u>	<u>Método de cálculo do mínimo a ser aplicado em ASPS</u>
2000 e seguintes	EC 29/2000	12% Recursos Próprios

Financiamento Tripartite da Saúde Pública no Brasil

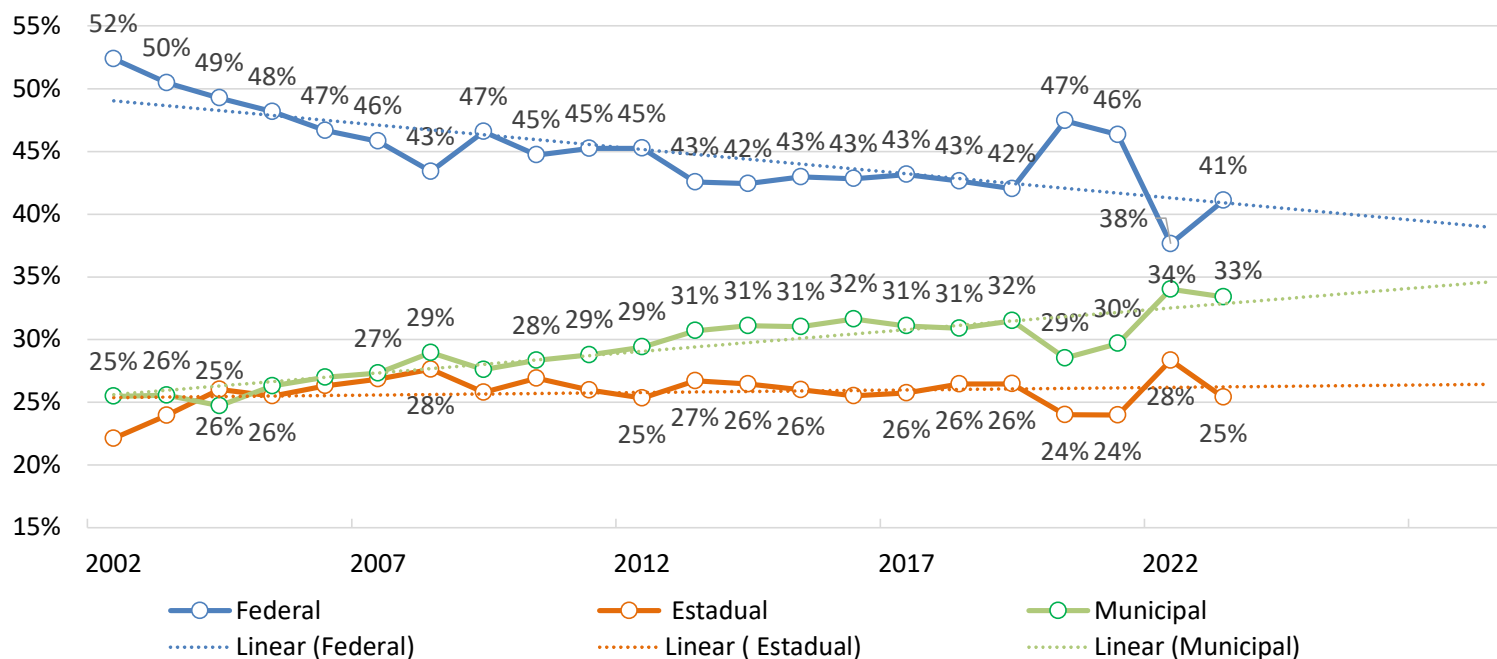


COMO O AUDHOSP E AUDHASS CONTRIBUEM PARA A ESTRATÉGIA DE ESG

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar

8º AUDHASS
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar

Composição Percentual do Gasto Público em Ações e Serviços Públicos de Saúde (2002 a 2023)



Tendência

39% Federal

35% Municípios

26% Estados

Fontes: SIOPS, SIOP, RAG MS (2023)

Disponível em: Painéis de apoio Conasems - Orçamento do Setor Saúde



O Grupo de Trabalho Levantou Mais Alguns Dados e Informações:

GT - Boas Práticas

Aplicação com Saúde (ASPS), Média e Alta Complexidade - MAC,
de acordo com a LCP 141/12
por Estado e União



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de
Auditoria em Saúde
e Qualidade da Gestão
e da Assistência
Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de
Auditoria em Saúde
e Qualidade de
Assistência Hospitalar
na Saúde Suplementar

ESTADOS/FEDERAÇÕES		VALORES EMPENHADOS - 2023 - SIOPS		
		RECURSOS PRÓPRIOS	RECURSOS MS	VALOR TOTAL
NORTE	AMAPÁ	379.781.103,00	591.558.251,00	971.339.354,00
	PARÁ	2.401.403.259,79	866.058.835,23	3.267.462.095,02
	TOCANTINS	612.891.955,00	657.860.251,20	1.270.752.206,20
NORDESTE	ALAGOAS	1.307.816.851,67	664.259.882,97	1.972.076.734,64
	BAHIA	4.565.431.368,00	2.749.389.224,00	7.314.820.592,00
	CEARA	3.540.378.552,53	1.306.045.066,42	4.846.423.618,95
	MARANHAO	2.835.163.891,00	936.306.627,50	3.771.470.518,50
	PARAIBA	700.567.202,97	782.262.346,12	1.482.829.549,09
	PERNANBUCO	3.064.491.981,71	3.492.874.332,29	6.557.366.314,00
	PIAUI	880.924.898,00	603.261.414,91	1.484.186.312,91
	RIO GRANDE DO NORTE	630.799.235,15	632.851.344,72	1.263.650.579,87
	SERGIPE	1.015.347.920,00	528.065.133,84	1.543.413.053,84
CENTRO-OESTE	GOIAS	2.978.406.834,08	820.910.678,83	3.799.317.512,91
	MATO GROSSO	1.940.332.767,21	689.370.669,08	2.629.703.436,29
	MATO GROSSOS DO SUL	1.273.791.391,99	937.838.112,00	2.211.629.503,99
SUDESTE	ESPIRITO SANTO	2.636.584.762,36	1.298.008.149,47	3.934.592.911,83
	MINAS GERAIS	5.850.512.592,42	4.763.261.570,20	10.613.774.162,62
	RIO DE JANEIRO	5.467.855.627,95	3.405.831.276,62	8.873.686.904,57
	SÃO PAULO	21.939.910.795,00	13.644.207.409,00	35.584.118.204,00
SUL	PARANÁ	1.256.594.772,00	3.107.766.987,00	4.364.361.759,00
	RIO GRANDE DO SUL	1.967.731.858,19	1.878.376.982,61	3.846.108.840,80
	SANTA CATARINA	2.488.872.987,33	1.447.877.244,86	3.936.750.232,19

O Grupo de Trabalho Levantou Mais Alguns Dados e Informações:

GT - Boas Práticas

**Percentual da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais
e Legais aplicado em ASPS, de acordo com a LCP nº 141/12
por Estado/Federação**



**COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional
de Auditoria em Saúde
e Qualidade da Gestão
e da Assistência
Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de
Auditoria em Saúde
e Qualidade de
Assistência Hospitalar
na Saúde Suplementar

PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPs

ESTADOS/FEDERAÇÕES		VALORES EM PERCENTUAL (Mínimo: 12%) - 2023 - SIOPS		
		DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS
NORTE	AMAPÁ	19,38	19,17	18,30
	PARÁ	13,91	13,91	13,83
	TOCANTINS	18,19	17,73	17,63
NORDESTE	ALAGOAS	13,74	13,58	13,06
	BAHIA	15,32	15,01	14,69
	CEARA	16,44	15,95	15,82
	MARANHAO	15,10	14,79	14,59
	PARAIBA	0,00	N/A	N/A
	PERNANBUCO	17,59	17,59	16,85
	PIAUI	14,05	14,05	13,78
	RIO GRANDE DO NORTE	12,63	12,63	11,26
	SERGIPE	15,83	15,83	15,78
CENTRO-OESTE	GOIAS	13,99	13,27	13,18
	MATO GROSSO	14,49	13,74	13,64
	MATO GROSSOS DO SUL	12,30	11,47	11,14
SUDESTE	ESPIRITO SANTO	17,18	16,71	16,52
	MINAS GERAIS	12,15	11,38	11,12
	RIO DE JANEIRO	12,33	12,33	12,03
	SÃO PAULO	12,71	12,08	11,61
SUL	PARANÁ	12,28	9,87	9,87
	RIO GRANDE DO SUL	12,17	12,17	11,87
	SANTA CATARINA	14,78	14,21	13,78

Após Analisados os Valores que Estados e Municípios Complementam no SUS, ...

E ai?

Execução Fragmentada dos Recursos. Critério de Rateio dos Recursos Federais, Estaduais e Municipais.

Preocupações:

- ✓ CONASEMS sinaliza 54.853 Contas Correntes que Acumulam um Saldo de R\$ 39,4 Bilhões.
- ✓ Em um sistema de saúde público e universal os gastos privados com saúde (5,8%) são maiores que os gastos públicos (3,9%).
- ✓ Municípios gastam R\$ 58 bilhões/ano acima do mínimo constitucional (no total, não apenas com os valores de MAC)



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A ESTRATÉGIA DE ESG

22º AUDHOSP
Congresso Nacional
de Auditoria em Saúde
e Qualidade da Gestão
e da Assistência
Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de
Auditoria em Saúde
e Qualidade de
Assistência Hospitalar
na Saúde Suplementar



Encaminhamentos

Buscar uma Forma de Ordenar Todos estes Números

Considerando os Hospitais da Rede Filantrópica de Saúde:

- ✓ Quanto se Gasta na Urgência e Emergência;
- ✓ Quanto se Gasta com os Atendimentos de Média Complexidade;
- ✓ e Quanto se Gasta com os Atendimentos de Alta Complexidade.

Considerando os Hospitais que Compõem a Rede Filantrópica de Saúde:

- ✓ Quanto é o Gasto e onde são Aplicados os Recursos da União;
- ✓ Quanto é Gasto pelos Estados e, se possível, onde são aplicados estes Recursos;
- ✓ e Quanto Gastam os Municípios, se possível, apontando onde estes Recursos são Aplicados.



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar

Encaminhamentos

Buscar uma Forma de Ordenar Todos estes Números

Considerando os Hospitais Públicos Federais, Estaduais e Municipais:

- ✓ Conseguimos dados que permitam avaliarmos e compararmos como são financiados?
- ✓ Quanto se gasta, considerando a produção SUS de urgência e emergência e dos atendimentos de média e alta complexidade nestes Hospitais?
- ✓ É possível pensarmos numa proposta de EQUIDADE e SUSTENTABILIDADE na gestão dos recursos que financiam o SUS (extensão territorial, disparidade de recursos entre as regiões e a complexidade das necessidades da população)?
- ✓ Falta recursos?



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar



Notícia de Última Hora!

“Nesta terça-feira, 10 de setembro, o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 72/2024, que altera a consideração de despesas em saúde no âmbito federal.

O projeto, que já havia sido aprovado pelo Senado no início de julho deste ano, foi aprovado com 432 votos a favor, 2 votos contrários e 1 abstenção. Segue para sanção presidencial.

Com a aprovação deste PLP, as transferências de recursos do Ministério da Saúde destinadas ao custeio e investimento de hospitais universitários federais serão agora classificadas como Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS). Essa mudança é significativa porque os recursos transferidos para esses hospitais serão incluídos no cálculo do gasto mínimo constitucional em saúde.”



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de
Auditoria em Saúde
e Qualidade da Gestão
e da Assistência
Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de
Auditoria em Saúde
e Qualidade de
Assistência Hospitalar
na Saúde Suplementar

Nosso Trabalho está só Começando!

Junte-se a nós!

Compartilhe conosco suas sugestões, impressões e colaborações!



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de
Auditoria em Saúde
e Qualidade da Gestão
e da Assistência
Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de
Auditoria em Saúde
e Qualidade de
Assistência Hospitalar
na Saúde Suplementar



Recados da CMB

Ampliação do Financiamento

- Regulamentação da Lei nº 14.820/2024.
- Apoio ao Programa Mais Acesso a Especialistas do Ministério da Saúde.
- Política para Habilitação de Hospitais de Ensino e Abertura de Novas Vagas para Residência Médica.
- Incentivo às Maternidades SUS no País.

Atitudes Diferentes. Resultados Diferentes

- Consolida (Compras Conjuntas).
- Cuidados ao Idoso.
- Integração da Rede Filantrópica na Saúde Suplementar.

Capacitação do Recursos Humanos

- Projeto CMB Academy, em parceria com o Grupo São Camilo e outras instituições.

1

2

3

4

5

Eficiência na Gestão

- Projeto FOCUS DRG BRASIL.
- Maximizar Eficiência e Sustentabilidade com o DRG.
- Transformar Desperdícios Assistenciais em Resultados Financeiros Positivos.
- Aumentar a Rentabilidade SUS para Entrega de Valor em Saúde.

Inovação em Tecnologias

- Santas Casas Conectadas. Programa e projeto que incentiva o investimento em tecnologias inovadoras para melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços de saúde, como telemedicina, inteligência artificial e big data.



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar



COMO O
AUDHOSP E AUDHASS
CONTRIBUEM PARA
A **ESTRATÉGIA DE ESG**

22º AUDHOSP
Congresso Nacional de
Auditoria em Saúde
e Qualidade da Gestão
e da Assistência
Hospitalar



8º AUDHASS
Congresso Nacional de
Auditoria em Saúde
e Qualidade de
Assistência Hospitalar
na Saúde Suplementar

Gratidão, Amigos!

Mário César Homsí Bernardes
Confederação das Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas
CMB

mario@cmb.org.br
(61) 98611-0442